

041

AValiação DA DISPONIBILIDADE DO CÁLCIO DE ORIGEM DIVERSA, EM DIETAS COM FONTES PROTÉICAS DISTINTAS. *Gustavo Thorell dos Santos, Erna Vogt de Jong.* (Departamento de Ciência dos Alimentos, ICTA/UFRGS).

Uma dieta balanceada deve fornecer a quantidade necessária de nutrientes para o bom funcionamento do organismo. Do ponto de vista nutricional, os minerais desempenham papel importante, pois participam de diversos processos vitais. O cálcio é um mineral abundante que varia sua concentração conforme a origem. Atua na formação dos ossos, dentes e em diversos processos fisiológicos e bioquímicos. As proteínas são componentes indispensáveis, sendo que seu valor nutritivo irá depender da digestibilidade, biodisponibilidade e ausência de substâncias tóxicas ou antinutricionais. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a absorção de cálcio de origem diversa (de casca de ovo, de concha de ostra e calcítico) em dietas com fontes protéicas distintas (caseína e soja). Para tanto, foram utilizados 48 ratos Wistar com 21 dias de idade, divididos em oito grupos: Controle, Aprotéico, 3 grupos com dietas de fonte protéica caseína e 3 com soja, variando a fonte de cálcio. As rações, preparadas de acordo com a AIN-1993, bem como a água, foram oferecidas ad libitum. Para avaliação nutricional, foram observados o consumo, ganho de peso e calculados o PER (Protein Efficiency Ratio), CEA (Cociente de Eficiência Alimentar), NPR (Net Protein Ratio). Após 28 dias de experimento os animais foram sacrificados, o sangue coletado, a tíbia e o fêmur removidos para determinação de conteúdo de cálcio e força de quebra. Os resultados demonstraram não haver diferenças significativas no consumo, ganho de peso e nos índices de avaliação nutricional entre os grupos em relação a origem do cálcio na dieta. Entretanto, os animais que receberam dieta com fonte protéica caseína obtiveram melhores resultados quando comparado ao grupo que recebem fonte protéica soja. Os grupos tratados com dietas contendo cálcio originário de concha de ostra apresentaram maior força de quebra em função da maior deposição de cálcio no osso. O nível de cálcio sérico esteve normal em todos os tratamentos, havendo diferença significativa entre o de origem calcítica, mais baixa, e o de concha de ostra, mais alta. (PIBIC/UFRGS)